100 IDEIAS DE AÇÕES PARA ESCUTEIROS ADULTOS

"SÓ A AÇÃO É MOBILIZADORA"

Este documento publicado pela Direção Nacional da FNA foi retirado de um opúsculo editado pela Fellowship, porém de uma forma mais simplificada e adaptado à realidade portuguesa.
A nossa intenção ao publicá-lo pretende que nenhum Núcleo da FNA deixe de realizar atividades por não saber o que fazer …

APOIO AO CNE

1 - Ajudar na reparação das sedes ou na construção de novas instalações.
2 - Apoiar a execução de trabalhos administrativos nos Agrupamentos ou na introdução de métodos informáticos.
3 - Ajudar os Conselhos de Pais, ocupando as funções de Secretário, Tesoureiro, Relações Públicas ou Conselheiro.
4 - Organizar uma vez por ano, num fim-de-semana, uma competição entre Unidades Escutistas locais (ex. Caça ao Tesouro).
5 - Ajudar na preparação e execução de acampamentos, fazendo parte da equipa de serviços: logística, montagens, alimentação, higiene, transportes, animação de fogos de conselhos, etc.
6 - Ocupar-se do transporte das crianças, dos equipamentos e materiais em visitas de estudo, bivaques ou acampamentos.
7 - Ajudar em exposições escutistas, jornadas de relações públicas, em serões para os pais, festas, etc.
8 - Recorrer aos relacionamentos ou contactos de que disponha com as autoridades ou com outras entidades, para promover e apoiar os Agrupamentos locais.
10 - Organizar arquivos e/ou museus e/ou bibliotecas para o Escutismo e ocuparem-se da sua manutenção.

ATIVIDADES SOCIAIS

11 - Visitar doentes no hospital local e proporcionar-lhes leituras, escrita de cartas para familiares, levar-lhes jornais, revistas, doces ou flores.
12 - Oferecer brinquedos e outro material lúdico a crianças hospitalizadas.
13 - Preparar registos sonoros para cegos ou dar-lhes conhecimento do que se passa no Mundo ou aprender linguagem gestual para comunicar com surdos.
14 – Visitar bairros onde vivam carenciados e levar-lhes roupas ou mesmo medicamentos.
15 – Dar sangue e organizar recolha de sangue para o hospital local.
16 – Visitar periodicamente lares de idosos ou doentes e organizar para eles atividades recreativas, tais como: canções, música, jogos, sorteios como o “bingo”, etc.
17 – Oferecer ajuda a organizações humanitárias fazendo transportes gratuitos.
18 – Visitar encarcerados para os ajudar a sentirem-se integrados na Sociedade.
19 – Participar na integração de migrantes e refugiados na nossa vida social.
20 – Organizar anualmente um festival para deficientes ou levá-los em excursão de vez em quando.
21 – Apoiar a ação de escolas locais oferecendo-lhes livros, revistas e material didático ou criando uma biblioteca se ela não existir.
22 – Colaborar com as autoridades locais e/ou organismos caritativos, como por exemplo organizações religiosas.
23 – Adotar uma ou mais crianças do Terceiro Mundo, através de Aldeias SOS ou crianças de regiões mais desfavorecidas (adoção financeira).

24 – Reunir roupas usadas, cadeiras de rodas, canadianas, próteses oculares, brinquedos, material escolar, etc., para os remeter a países carenciados, assegurando-se que os mesmos sejam enviados e correspondam às necessidades sentidas dos mesmos.

AJUDA À COMUNIDADE

25 – Documentar, sugerir e intervir quando os temas importantes são respeitantes à política local ou que digam respeito à juventude.
26 - Organizar programas de educação para a luta contra o álcool, drogas, tabaco ou outras situações de efeitos nefastos.
27 - Cooperar em manifestações municipais, semanas culturais, festivais, alfabetização de adultos, etc.
28 - Organizar uma boa ação coletiva, uma vez por ano, em favor da comunidade local (ex. em colaboração com outros Núcleos da FNA).
29 - Encorajar os membros do Núcleo a fazerem um curso de socorrismo.
30 - Participar nos primeiros socorros por ocasião de calamidades naturais, como sejam: inundações, secas, ciclones, tremores de terra e outras.
31 - Participar em programas governamentais: contra a lepra, sida, planeamento familiar, vacinação, plantação de árvores, etc.

DIMENSÃO ESPIRITUAL

32 - Participar nas cerimónias religiosas (serviços, missas, etc.) no decorrer de excursões ou acampamentos.
33 - Participar em festas religiosas (Natal, Páscoa, Padroeiro, etc.).
34 - Dedicar momentos ao silêncio e meditação.
35 - Participar na preservação da cultura da sua região ou do país.
36 - Manter e participar ativamente na vida da sua paróquia ou diocese.
37 - Agir por ocasião de festas religiosas a favor de pessoas que vivam só, visitando-as e levando-lhes lembranças.

ATIVIDADES AO AR LIVRE

38 - Participar em marchas desportivas.
39 - Construir um percurso de manutenção nas redondezas e utilizá-lo com frequência.
40 - Organizar um rali auto ou prova de ciclo turismo para os membros do Núcleo, familiares e amigos.
41 - Organizar uma marcha na floresta, bosque ou mata, sob a orientação de um guia florestal (com explicações sobre a flora e fauna local).
42 - Organizar uma visita a pé pela cidade e preparar cuidadosamente um relatório, reunindo dados sobre a arquitetura, monumentos e a história da cidade.
43 - Visitar um acampamento do CNE, e se o chefe permitir participar na animação de jogos, sessões de formação, oficinas (ateliers) de técnicas específicas ou simplesmente oferecer aos presentes frutos e doces apetitosos.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

44 - Preocupar-se com o seu ambiente.
45 - Preparar e assegurar-se que sejam seguidas ações de tomada de consciência do ambiente e do controle da poluição na sua localidade ou região.

46 - Comprometer o Núcleo em campanhas de plantação de árvores, e permanecerem atentos às tarefas que se lhe sigam ou à limpeza periódica de cursos de água da sua zona.
47 - Encorajar a triagem do lixo e a reciclagem de papel, vidro, pilhas, etc.
48 - Encorajar a Sociedade no que respeita à prevenção de maus-tratos sobre os animais e à WWF (Fundo Mundial para a Natureza).
49 - Cooperar em projetos ecológicos.

TRADIÇÕES – CULTURA – ARTESANATO

50 - Cantar ou fazer parte dum coro.
51 - Ouvir música folclórica.
52 - Aprender danças antigas da região ou do país.
53 - Conhecer a origem ou o interesse das festas religiosas e históricas.
54 - Promover uma ida ao teatro, seguido de discussão sobre a peça que viram.
55 – Visitar uma exposição artística guiada (ex. pintura, fotografia, etc.).
56 – Fazer convites para que sejam lidos poemas, seguido de discussão sobre os mesmos.
57 – Ouvir música, em conjunto, tentando descobrir qual é o compositor e qual a sua obra.
58 – Executar peças de artesanato, como pintura sob inspiração livre, cerâmica, olaria, objetos de vime ou palha, “batik”, tecidos, bordados, tapetes, escultura em madeira ou utilizando raízes, etc.

PROGRAMAS INTERNACIONAIS

59 - Estar ao corrente da programação dos Encontros Internacionais.
60 - Estabelecer geminação com um Núcleo de outro país.
61 - Assinar o boletim trimestral da Fellowship (em inglês ou francês).
62 - Celebrar anualmente os dias da "Jornada de Amizade", a 24 e 25 de Outubro de cada ano (a 24 a Jornada das Nações Unidas e a 25 a Fundação da Fellowship), como por ex. a decoração da sede com as bandeiras de todo o mundo (feitas em papel) seguido de uma refeição baseada na gastronomia de alguns países escolhidos e servida, também, aos nossos convidados.
63 - Disponibilizar-se para acompanhar convidados estrangeiros, que manifestem interesse em visitar a vossa localidade ou Região.
64 - Preparar um programa detalhado para receber outros irmãos de além fronteiras, procurando alojamentos confortáveis e a preços acessíveis.
65 - Orientar um grupo de pessoas que falem um ou mais idiomas.
66 - Manter intercâmbio com Núcleos estrangeiros.
67 - Encorajar pessoas a aprenderem outros idiomas.
68 - Participar em reuniões europeias ou mundiais da Fellowship.
69 - Realizar um filme ou montagem audiovisual sobre um Núcleo estrangeiro e apresentá-lo por ocasião de reuniões internacionais, a fim dessa atividade servir de publicidade e testemunho.

OUTRAS ATIVIDADES

70 - Convidar personalidades locais, poetas, escritores, jornalistas, para encontros promovidos pelo Núcleo.
71 - Estabelecer laços estreitos com a Direção Regional e Nacional e receberem regularmente material de informação que possa ser divulgado entre os Associados e pessoas que manifestem interessem em conhecê-los.
72 - Apoiar a organização de conferências, palestras, fóruns, assembleias, simpósios, etc.
73 - Trabalhar em favor da paz e da integração de imigrantes no país.
74 - Estabelecer contactos com outras associações Escutistas e Guidistas do distrito ou região.
75 - Organizar visitas a pequenas e médias empresas da região descobrindo possibilidades de postos de trabalho.

76 - Organizar concursos entre os membros do Núcleo (tipo Trivial, Que sabes tu ?, etc.).
77 - Manter bom relacionamento com outros Núcleos a nível da região e país, visitando-os de tempos a tempos e convidá-los em ocasiões especiais, (festas, aniversários, etc.)..
78 - Enviar relatório anual à Direção Regional e Nacional, com o Censo.

TEMAS PARA ATIVIDADES

79 - Escrever e apresentar uma peça teatro, para as famílias, amigos e membros do CNE.
80 - Fazer recolha de novas receitas culinárias, escrevendo um caderno ou livro, com as melhores receitas descobertas.
81 - Compor um pequeno cancioneiro para distribuir pelos Núcleos vizinhos.
82 - Fazer um pequeno jornal (tipo circular) com noticiário, informações e conselhos úteis.
83 - Ser responsável por um projeto de geminação com Núcleos de outras Regiões, mantendo comunicação com os mesmos.
84 - Fazer a história da sua localidade ou zona, destacando igrejas, castelos, monumentos, ruínas, etc.
85 - Fazer um estudo sobre as diferentes religiões.
86 - Fazer a leitura de um livro e discutir o seu conteúdo.
87 - Estudar assuntos tais como: Nações Unidas, Unicef, Unesco, União Europeia, Direitos do Homem, a Paz, Problemas do Terceiro Mundo, sobre um determinado País, a Natureza da Família hoje, as Estruturas da Sociedade, a Democracia, o direito à cidadania, os Monumentos antigos, etc.

RELAÇÕES PÚBLICAS

88 - Informar os membros do CNE sobre o que é a FNA, como movimento de Escuteiros Adultos.
89 - Colaborar em revistas, escutistas ou não, com artigos; afixação de publicidade; comparecer em acampamentos ou convidar responsáveis para participarem ocasionalmente em reuniões.
90 - Informar os Agrupamentos locais das possibilidades que lhe são propostas como Associados da FNA.
91 - Preparar e difundir periodicamente comunicados na imprensa a propósito de realizações do seu Núcleo ou Região.
92 - Utilizar métodos modernos de "venda" das vossas ideias ao público e ao Movimento Escutista, através de seminários, artigos em periódicos diários, mensagem na rádio/televisão.
93 - Organizar desdobráveis ou utilizar os que sejam produzidos pelas Direções Regionais ou Nacional e distribui-los por igrejas, livrarias, escolas, postos de turismo ou informação, etc.
94 - Convidar através de um jornal local todos os antigos escutas para um encontro (serão), dando-lhes a conhecer as atividades que têm sido desenvolvidas na FNA e, também, utilizando projeções de diapositivos, não esquecendo de presenteá-los com café, sumos, doces…

RECOLHA DE FUNDOS

95 - Organizar uma lotaria, um concerto, um festival, uma feira, um sorteio, um arraial, etc.
96 - Fabricar e vendar presentes, decorações florais, etc., num bazar.
97 - Vender produtos artesanais numa "tômbola" ou "quermesse" (ex. convidando personalidades locais para um leilão de um quadro oferecido).
98 - Organizar marchas ou corridas patrocinadas com inscrições pagas, atribuindo medalhas ou certificados de participação.
99 - Reunir objetos oferecidos (segunda mão), restaurá-los e vendê-los em "mercado anual", especialmente criado para o efeito.
100- Editar ou vender postais, "posters", calendários, emblemas, etc., criados pela FNA, CNE ou mesmo pela Fellowship.